**ANEXO C – FORMULÁRIO DE PROJETOS DO FUNDO BABAÇU**

**6° EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**FUNDO BABAÇU 2023**

**PARTE1- INFORMAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO PROPONENTE**

*(****Atenção:*** *A organização proponente é a responsável legal pela gestão dos recursos do projeto e precisa ser formalizada há pelo menos 2 anos e possuir objeto social que se enquadre no objetivo desta chamada pública. Caso o projeto envolve parceria entre organização proponente e organização/grupo informal, favor responder também a PARTE 2- questões de 16 a 26) (apagar essa instrução)*

1. Nome e sigla da organização proponente:

Cooperativa de Produção e Comercialização dos Agricultores Familiares Agroextrativistas e Pescadores Artesanais de Esperantina Ltda – COOAF BICO

1. Endereço completo (endereço, bairro, CEP, cidade, estado):

Rua Viturino Ribeiro, s/n°- Centro- Esperantina-TO, CEP: 77.993-000

1. Telefone, e-mail, página na Internet, Skype, e outros meios de contato:

  (63)9 9288-7107

1. Data de fundação da organização conforme ata registrada em cartório: 17/12/2007
2. Tipo de organização:

Cooperativa agropecuária da agricultura familiar

1. Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): n° 09.354.658/0001-76
2. Nome e cargo dos representantes legais:

Maria Senhora Carvalho da Silva - presidente

1. Nome (s) e cargo (s) de outras pessoas com poderes legais:

Maria de Jesus Almeida de Sousa Silva- Diretora financeira

1. Nome e cargo da pessoa responsável por este projeto:

Maria Senhora Carvalho da Silva - presidente

1. Objetivos da organização:

A Cooaf-Bico é uma cooperativa de produção e comercialização dos Agricultores Familiares, criada em 2007, e tem como objetivo principal organizar e fortalecer a produção e comercialização com acesso aos mercados institucionais.  E atua com base na cooperação recíproca a que se obrigam seus (suas) cooperados (as), promover a defesa econômico-social-cultural dos (as) cooperados (as), mediante a organização dos sistemas de produção agroecológica e comercialização dos produtos dos (as) agricultores (as) familiares (as) agroextrativistas e pescadores (as) artesanais de Esperantina e dos municípios circunvizinhos, proporcionando educação cooperativista e melhoria na qualidade de vida de seus (suas) cooperados (as).

1. Quais são as principais fontes de recursos, nacionais e/ou internacionais, que apoiam ou já apoiaram a organização? Especifique as principais fontes, respectivos valores e período de apoio:

A Cooaf-Bico já foi apoiada com o recurso do fundo Amazônia, através do PPP-ECOS, no período de junho de 2015 a setembro de 2017, com o valor de R$ 83.575,00 e com o recurso da CONAB/ BNDES, no valor de R$ 67.200,00, no período de setembro de 2015 a agosto de 2017.

CPR- doação N° TO/ 2020/02/23 do projeto de compra com doação simultânea (CDS) operacionalizado pela CONAB, no período de agosto de 2021 a agosto de 2022, com o valor de R$ 149. 625,19.

Projeto Fundação banco do Brasil, Covid-19 Agricultura Familiar em parceria com APA-TO, no período de maio a agosto de 2020 no valor de 145.936,00

Projeto Fundação Banco do Brasil, Ação Brasileiros pelo Brasil em parceria com APA-TO, no período de agosto a dezembro de 2022 no valor de 219.997,59

Projeto Fundação Banco do Brasil, Ação Brasileiros pelo Brasil vale gás em parceria com APA-TO, no período de janeiro a abril de 2022 no valor de 138.300,00.

CPR- doação N° TO/ 2021/02/0017 do projeto de compra com doação simultânea (CDS), operacionalizado pela CONAB, no período de outubro de 2022 a outubro de 2023, com o valor de 135.927,50.

Projeto Fundo Amazônia /BNDES, através do PPP-ECOS em parceria com o ISPN, no período de junho de 2022 a dezembro de 2023, com o valor de R$ 250.000,00.

1. A organização já recebeu apoio direto ou indireto do Fundo Babaçu? Caso sim, especifique o valor e o período. Não
2. Como é a estrutura de gestão da organização? (Explique quem são as pessoas que constroem e lideram a organização; como as responsabilidades são distribuídas às(aos) membras(os) da organização; existência de conselhos, assembleias, coordenações; como são as dinâmicas de tomadas de decisão; frequência de reuniões; etc.)

A COOAF-Bico é formada basicamente por seus cooperados(as) que elegem um quadro diretor executivo e Conselho Fiscal, tendo Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que têm funções e atribuições especificadas no Estatuto Social.Nesse sentido, a gestão é estruturada a partir da Diretora Presidente: Maria Senhora Carvalho da Silva, Diretora Financeira: Maria de Jesus Almeida de Sousa Silva, Diretora Secretária: Eliane Vieira da Silva Pereira, Diretor de Formação: Damião Filho da Silva Brito, Diretor de Produção: João Batista Carneiro, Secretária de Mulheres: Tonilda de Araújo da Cunha, Secretária de Juventudes: Matheus dos Santos Filho, Conselho de Fiscal Titulares: Juscilene da Conceição, Maria Socorro de Oliveira, Lidiomar Pereira Costa, Suplentes: talynne da Costa Silva, Lucas Gomes dos Santos e Francisco Rodrigues da Silva.

Neste caso as responsabilidades são distribuídas de acordo com cargos, quando perpassam demandas que não podem ser solucionadas de forma coletiva com a participação de membros que não tem cargos. Porém é importante ressaltar que a dinâmica de tomadas de decisões acontece de forma democrática a partir de diálogos entre todos os membros da organização.

1. Indique organizações ou pessoas que possam fornecer referências sobre a organização, incluindo seus contatos:

Universidade Federal do Norte do Tocantins - Colegiados: Gestão de Cooperativas (Renata – 63-984031721) e Zootecnia (Kênia – 63-992120843)

Núcleo de Estudos Rurais, Desigualdades e Sistemas Socioecológicos (Cleiton – 63-981037905)

Instituto Sociedade, População e Natureza (Rodrigo Noleto- 61-981338155)

Alternativa para a Pequena Agricultura do Tocantins

União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Tocantins

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Esperantina (Manoel – 63-999462034)

Escola Família Agrícola do Bico do Papagaio Padre Josimo (Matheus – 991171956)

1. Dados da conta bancária na qual a organização receberá os recursos (caso não tenha conta aberta, a organização poderá fornecer os dados após a aprovação do projeto).
2. Nome do Banco: Banco do Brasil
3. Número do Banco:
4. Endereço da agência:
5. Número da Agência:
6. Número da conta corrente:

**PARTE 2- INFORMAÇÕES SOBRE O(S) GRUPO(S) INFORMAL(IS)**

*(Atenção: Preencher a PARTE 2 apenas se o projeto for em sistema de parceria entre organização formal/proponente e grupo informal) (apagar essa instrução)*

1. Nome e sigla da(s) organização(ões) ou grupo(s) comunitário(s) informal(is):
2. Endereço completo (endereço, bairro, CEP, cidade, estado) (se for mais de um grupo favor descrever de cada grupo):
3. Telefone, fax, e-mail, página na internet, Skype, e outros meios de contato (se for mais de um grupo favor descrever de cada grupo):
4. Tipo da organização ou grupo comunitário informal (associação em processo de formalização, rede, grupo produtivo, coletivo e outros) (se for mais de um grupo favor descrever de cada grupo):
5. Nome da pessoa responsável pela organização/grupo (se for mais de um grupo favor descrever de cada grupo):
6. Nome e cargo/função da pessoa responsável por este projeto (se for mais de um grupo favor descrever de cada grupo):
7. Objetivos da organização (se for mais de um grupo favor descrever de cada grupo):
8. Quais são as principais fontes de recursos, nacionais e internacionais, que apoiam ou já apoiaram a organização? Especifique as principais fontes, respectivos valores e período de apoio (se for mais de um grupo favor descrever de cada grupo);
9. A organização já recebeu apoio direto e ou indireto do Fundo Babaçu? Caso sim, especifique o valor e o período (se for mais de um grupo, descrever de cada grupo)

Indique organizações ou pessoas que possam fornecer referências sobre a organização (se for mais de um grupo favor descrever de cada grupo):

26 - Escreva um breve histórico de parceria entre a organização proponente e as organizações/grupos comunitários informais a serem beneficiados (por exemplo: que tipo de ações as organizações já realizaram juntas? Por que foi pensada essa parceria para elaboração desse projeto? Quais são os valores e práticas em comum que conectam as duas organizações? Entre outras questões que considerarem relevantes).

**PARTE 3- INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO**

1. Nome do Projeto sintetizando seu propósito (máximo 15 palavras):

**Fortalecimento das cadeias produtivas agroextrativistas de base agroecológica:** consolidação de sistemas de produção agroecológica por meio dos sistemas agroflorestais e dos quintais produtivos na COOAF-Bico, Tocantins.

1. Categoria do projeto (marque com “x”):

| **Categoria do projeto** | |
| --- | --- |
| Pindova | ( ) |
| Capota | ( ) |
| Curinga | ( x ) |

1. Valor solicitado ao Fundo Babaçu: R$ 139.100,00
2. Resumo do projeto (máximo 12 linhas):

A proposta apresentada busca garantir a inclusão produtiva de mulheres e jovens, apostando no alcance de sua autonomia econômica. De forma mais específica, o projeto busca contribuir com a resolução de problemas do território, com foco nos problemas ambientais advindos da monocultura do agronegócio; nos problemas econômicos vivenciados principalmente pelas mulheres e pelos jovens de suas famílias, que vivem em situação de dependência de políticas sociais de distribuição de renda e/ou de seus maridos e, nos problemas produtivos para a inclusão de alimentos diversificados e de características culturais do território. Nesse sentido, o objetivo desse projeto é fortalecer a cadeia produtiva extrativista e agroecológica, a fim de proporcionar a autonomia econômica e produtiva de mulheres e jovens rurais através dos sistemas agroflorestais e de seus quintais produtivos, ocasionando no aumento da renda e empoderamento desses atores.

1. Duração do Projeto (a máxima duração de projetos é 12 meses):

Agosto de 2023 a julho de 2024

1. Em qual (is) tema (s) abaixo o projeto se enquadra? Marque “X” apenas nos temas em que o projeto se enquadra, ou seja, tem ações concretas para contribuir com esse tema:

| **Temas** | **Assinale** |
| --- | --- |
| 1. Conservação e uso sustentável da biodiversidade nos babaçuais |  |
| 1. Acesso e gestão de territórios tradicionais de quebradeiras de coco babaçu |  |
| 1. Fortalecimento das cadeias produtivas agroextrativistas de base agroecológica | x |

1. Em qual estado será realizado o projeto (Maranhão, Tocantins ou Pará):

Tocantins

1. Quais são os municípios de execução do projeto (informar por ordem alfabética crescente no formato “nome do município/Estado”):

Araguatins/Tocantins

Esperantina/Tocantins

São Sebastião/Tocantins

1. Descreva o nome de todas as comunidades diretamente envolvidas no projeto e informe o(s) município(s) e Estado a que cada uma pertence e a qual(is) povo(s) tradicional(is) pertencem:

P.A 7 de Janeiro, P.A Nova União, P.A Santa Cruz II Setor Sede – Araguatins Tocantins;

Vila Tocantins, P.A Mulatos – Esperantina Tocantins;

Lote 19 - São Sebastião do Tocantins,

Povos Extrativistas e Quebradeiras de Coco Babaçu

1. Agrupe as comunidades diretamente envolvidas no projeto de acordo com sua situação fundiária:

| **Situação Fundiária** | **Comunidades** |
| --- | --- |
| Terra indígena |  |
| Território quilombola |  |
| Assentamento da reforma agrária | P.A 7 de Janeiro, P.A Nova União, P.A Santa Cruz II Setor Sede, P.A Mulatos; |
| Unidade de Conservação (ex: Resex) |  |
| Outras situações fundiárias | Vila Tocantins; Lote 19 (vilas urbanas) |

1. Quantas pessoas serão beneficiadas pelas ações do projeto? Preencha a tabela:

| **Beneficiários diretos do projeto** |
| --- |
| Número total de pessoas beneficiadas diretamente: 12 cooperadas |
| Número de mulheres: 6 mulheres adultas |
| Número de jovens: 6 jovens (3 homens e 3 mulheres) |
| Número de idosos: |
| **Beneficiários indiretos do projeto** |
| Número total de pessoas beneficiadas indiretamente: 64 |

1. Contexto local (faça uma breve descrição sobre a realidade da comunidade, município, território, em que o projeto se insere. Apresente informações ambientais, econômicas, sociais e culturais importantes para o tema do projeto. Explique brevemente a atuação da organização proponente e, se for o caso, do grupo informal, com os sujeitos centrais do projeto, mulheres e/ou jovens de povos e comunidades tradicionais):

Em primeiro lugar é importante esclarecer que o município de Esperantina está localizado na região do Bico do Papagaio, no Tocantins. Local que, historicamente, foi palco de lutas e disputas pela terra e que vivencia, até os dias atuais, as pressões do agronegócio em seu território. Seja por meio do trabalho análogo à escravidão nas fazendas, seja por meio dos impactos causados pela monocultura do eucalipto, da soja e dos pastos para o gado de corte, ou ainda, pela restrição de acesso às áreas de coleta do coco babaçu pelas quebradeiras de coco que são cooperadas da COOAF-Bico. Nesse sentido, essa proposta fortalece a cadeia produtiva extrativista com base agroecológica, porque dá forças para a COOAF Bico se estruturar ainda mais na cadeia produtiva dos alimentos saudáveis e agroecológicos, provenientes dos quintais produtivos e dos sistemas agroflorestais (SAF) de suas cooperadas. Essa estrutura fortalecida possibilita a geração de renda para as cooperadas aumentarem sua produção, inclui a juventude rural que tem partido para o trabalho no agronegócio (por ser uma das únicas alternativas de emprego na região), e garante que as mulheres possam ser autônomas economicamente de seus maridos e fortalecidas em sua auto-organização. Nesse sentido, além de garantir esses três níveis de inclusão, a COOAF Bico, em si, acaba por garantir a sua permanência no mercado de alimentos saudáveis, da agricultura agroecológica, da proteção dos babaçuais e com reconhecimento de estabilidade e segurança para os seus cooperados e suas cooperadas.

1. Justificativa do projeto (Por que esse projeto é importante? Descreva **quais são os principais problemas** vivenciados pelas organizações e comunidades que o projeto pretende enfrentar. Explique **qual é a solução** proposta no projeto e **como esta poderá gerar transformações** positivas):

De maneira geral, a proposta apresentada busca garantir a inclusão produtiva de mulheres e jovens, apostando no alcance de sua autonomia econômica. De forma mais específica, o projeto busca contribuir com a resolução de problemas do território em três linhas (aqui apresentadas de maneira distinta, mas que se relacionam no decorrer das ações):

1. Problemas ambientais advindos da monocultura do agronegócio, como por exemplo, a contaminação dos solos, das águas e dos alimentos e o desmatamento das áreas de babaçuais. Ambientalmente, o projeto propõe o fortalecimento de quintais produtivos e SAF por meio da agroecologia de 12 famílias cooperadas. Isso significa que não apenas a produção de alimentos se dará de maneira mais saudável, mas também significa a recuperação dos solos degradados por meio de práticas convencionais da grande produção, a preservação das águas desta região, a disponibilização de alimentos livres de agrotóxicos, a proteção dos babaçuais com os SAF.
2. Problemas econômicos vivenciados principalmente pelas mulheres e pelos jovens de suas famílias, que vivem em situação de dependência de políticas sociais de distribuição de renda e/ou de seus maridos. Os jovens, como estratégia de geração de renda optam por deixarem o território (o que ocasiona diversos problemas geracionais, enfraquecimento da cultura local, envelhecimento do território, etc.) em busca de empregos nas cidades de maior porte do estado e/ou se empregam em situações de fragilidade trabalhista nas fazendas do agronegócio (ocasionando problemas de saúde, de dignidade de trabalho, etc.). Outra questão econômica que busca solucionar, é a dependência das famílias em apenas uma fonte de renda agrícola: a extração do coco babaçu. O projeto, então, viabilizará uma maior dinamicidade de fontes de renda para as famílias. Economicamente, o projeto propõe a autonomia econômica e produtiva de mulheres e jovens rurais, o que possibilitará a geração e aumento de renda desses sujeitos do quadro social da cooperativa. Além disso, a autonomia econômica é fortalecida por meio da visibilização do trabalho feminino e da juventude, com a utilização do monitoramento pelos cadernos/cadernetas agroecológicas.
3. Problemas produtivos para a inclusão de alimentos diversificados e de características culturais do território, visto que, a cooperativa comercializa principalmente produtos provenientes da roça (como a farinha de mandioca, o milho e o feijão), reduzindo a inserção dos produtos diversificados provenientes dos quintais, como as frutas, as hortaliças, os pequenos animais, as plantas medicinais e cerimoniais, etc. Produtivamente, o projeto propõe o fortalecimento dos quintais produtivos. Os quintais podem ser considerados como um espaço de pertencimento das mulheres e da juventude, que cuidam dos arredores da casa, produzindo frutas, verduras, folhosas e animais de pequeno porte. São nesses espaços que se produz o alimento das famílias e os produtos que as mulheres utilizam para a troca, para a doação e para a venda direta ao consumidor. Nesse sentido, o fortalecimento desses espaços contribui para a segurança alimentar das famílias cooperadas e das famílias que residem no seu entorno, possibilita a geração de renda e a garantia de um espaço seguro e autônomo para essas mulheres e jovens.
4. Objetivo geral, objetivos específicos e resultados esperados (descreva-os utilizando a tabela a seguir):

- **Objetivo geral** é o que queremos alcançar com esse projeto, a finalidade maior dele. Para elaborar esse objetivo, reflita: qual a principal transformação que queremos construir com esse projeto? Qual o sonho que queremos alcançar?

O objetivo geral do projeto é fortalecer a cadeia produtiva extrativista e agroecológica, a fim de proporcionar a autonomia econômica e produtiva de mulheres e jovens rurais através dos sistemas agroflorestais e de seus quintais produtivos, ocasionando a dinamicidade de fontes de renda, o seu aumento e empoderamento desses atores.

- **Objetivos específicos** são as principais mudanças intermediárias necessárias para se chegar ao objetivo geral. São mudanças que levam ao alcance do objetivo geral. Na tabela abaixo descreva pelo menos dois objetivos específicos. Lembramos que os objetivos específicos serão buscados por meio das ações do projeto e, assim sendo, precisam ser realizados durante o tempo de execução do projeto, por isso não recomendamos um grande número de objetivos;

* + 1. Dinamizar as fontes de renda familiar, implementando quintais agroecológicos e produtivos e sistemas agroflorestais em propriedades de mulheres e de jovens rurais que pertençam ao quadro social da COOAF-Bico.
    2. Incentivar a produção agroecológica por meio dos sistemas agroflorestais nas propriedades rurais das famílias que pertençam ao quadro social da COOAF-Bico
    3. Capacitar mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica e a gestão de propriedades rurais, com foco no reconhecimento de suas potencialidades.
    4. Desenvolver estratégias de mercado para que as mulheres e jovens rurais possam comercializar, via COOAF, os produtos do extrativismo e de seus quintais produtivos.

- **Resultados esperados** são as mudanças positivas, que podem ser medidas numérica e/ou qualitativamente, que poderão ser geradas pelo projeto: mudanças para o grupo beneficiário; mudanças de diversos tipos na vida dos sujeitos centrais da ação, mulheres e /ou jovens; mudanças que podem ser geradas nas relações sociais, ambientais, culturais e/ou econômicas na comunidade e território. Abaixo descreva pelo menos um resultado esperado para cada objetivo específico, podem ser pensados mais resultados para cada objetivo. Exemplos: aumento em “n” % do volume da produção extrativista (em latas, litros, quilogramas etc); aumento em % da receita (total de vendas) e “x” % da renda distribuída com a comercialização dos produtos (total, por comunidade e por família); ampliação de “m” % da área de babaçuais diretamente manejada; capacitar “z” n° de indivíduos (informar nº em capacitações de práticas de atividades de manejo de babaçuais, nº em beneficiamento de produtos e/ou nº em comercialização de produtos agroflorestais) etc. Informar, em cada resultado esperado, quanto era antes do projeto e quanto se pretende alcançar ao final do projeto (quando se tratar de resultado relativo à produção extrativista, informar o “antes” e o “depois” produto a produto).

| **Quadro de objetivos e resultados** | |
| --- | --- |
| Objetivo Geral: Fortalecer a cadeia produtiva extrativista e agroecológica, a fim de proporcionar a autonomia econômica e produtiva de mulheres e jovens rurais através dos sistemas agroflorestais e de seus quintais produtivos, ocasionando no aumento da renda e empoderamento desses atores. | |
| **Objetivo específico 1:** Dinamizar as fontes de renda familiar, implementando quintais agroecológicos e produtivos em propriedades de mulheres e de jovens rurais que pertençam ao quadro social da COOAF-Bico. | **- Resultado 1.1:** 12 quintais produtivos gerando alimentos agroecológicos para consumo familiar  **- Resultado 1.2:** 12 quintais produtivos gerando alimentos agroecológicos para comercialização via COOAF-Bico |
| **Objetivo específico 2:** Incentivar a produção agroecológica por meio dos sistemas agroflorestais nas propriedades rurais das famílias que pertençam ao quadro social da COOAF-Bico | **- Resultado 2.1:** 12 sistemas agroflorestais produtivos gerando produtos agroecológicos para consumo familiar  **- Resultado 2.2:** 12 sistemas agroflorestais produtivos gerando produtos agroecológicos para comercialização via COOAF-Bico  **- Resultado 2.3:** Aumento em 20% a renda familiar proveniente dos babaçuais e dos quintais |
| **Objetivo específico 3:** Capacitar mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica e a gestão de propriedades rurais, com foco no reconhecimento de suas potencialidades. | **- Resultado 3.1**: 06 mulheres adultas, 03 mulheres jovens e 03 homens jovens capacitados para a produção agroecológica  **-Resultado 3.2:** 06 mulheres adultas, 03 mulheres jovens e 03 homens jovens capacitados para a gestão de propriedades rurais  **-Resultado 3.3:** Realização de 06 eventos de capacitação em produção agroecológica.  **-Resultado 3.4:** Realização de 03 eventos de capacitação em gestão de propriedades rurais  - **Resultado 3.5:** Realização de 03 eventos de monitoramento dos cadernos/cadernetas agroecológicas de anotações da produção proveniente dos quintais e do extrativismo. |
| **Objetivo específico 4:** Desenvolver estratégias de mercado para que as mulheres e jovens rurais possam comercializar, via COOAF, os produtos do extrativismo e de seus quintais produtivos. | **- Resultado 4.1**: Desenvolver 01 logomarca específica para os produtos advindos dos quintais e do extrativismo;  -**Resultado 4.2:** Realização de 01 evento de capacitação em estratégias de mercado e comercialização, com foco na agroecologia e extrativismo sustentável  -**Resultado 4.3:** Realização de 01 evento de capacitação em mídias digitais e e-commerce, com foco na agroecologia e extrativismo sustentável. |

1. Metodologia (descreva: quais são os princípios comuns que embasam as atividades? como as atividades estão ligadas umas com as outras? Como as ações do projeto serão realizadas para alcançar os resultados desejados?):

Ao optarmos pela perspectiva agroecológica de produção, é necessário que as ações do projeto sejam planejadas e executadas a partir de uma visão interdisciplinar e sustentável das práticas, rotinas e ações. Nesse sentido, todas as ações apresentadas nessa proposta foram construídas a partir de metodologias participativas com representantes do quadro social da COOAF-Bico que elencaram seus principais desafios e suas prioridades de ação para o projeto. Metodologicamente, as ações possuem o foco no empoderamento dos indivíduos, conquistados a partir de atividades práticas, de oficinas para discussões, em que o conhecimento seja construído coletivamente entre agentes externos (profissionais técnicos, com experiência em metodologias participativas) e comunidade local. As atividades serão, ainda, pensadas na inserção das mulheres e dos jovens, em uma perspectiva que possibilite que elas reconheçam suas potencialidades, busquem sua auto-organização e garantam sua autonomia econômica perante suas famílias.

Em termos práticos, as atividades foram pensadas como um *continuum* circular, em que a implantação e fortalecimento dos quintais e dos SAF sejam alcançadas a partir das oficinas, capacitações e assistência técnica. A proteção aos babaçuais, a colheita e o extrativismo ocorrerão a partir da conscientização dos atores envolvidos por meio das técnicas da agroecologia e da economia solidária.

O monitoramento e a avaliação ocorrerão no decorrer das ações e em seminários pensados especificamente para isso, em que as metodologias participativas nortearão os debates e o replanejamento das ações.

1. Equipe técnica (explique qual é a necessidade de assistência técnica para o projeto; detalhar a equipe técnica que será envolvida no projeto; explicar como serão remunerados; coloque os perfis das (os) técnicas (os) se for o caso):

Para execução do projeto, haverá uma equipe interdisciplinar composta pelos seguintes profissionais e seus respectivos vínculos:

| **Perfil profissional** | **Formação** | **Atuação no projeto** | **Vínculo Institucional** | **Relação com o projeto** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Mobilização social | Ensino médio completo | Atuará na mobilização das participantes do projeto, estabelecendo contato direto com as cooperadas e com os jovens da COOAF-Bico. | COOAF-Bico | Contratação pelo Projeto |
| Assistência técnica produtiva | Ciências Agrárias, com foco na agroecologia | Atuará na assistência técnica produtiva e agroecológica nos quintais produtivos e nas áreas de SAF | COOAF-Bico | Contratação pelo Projeto |
| Analista de mercado | Ciências sociais aplicadas, com foco no cooperativismo | Atuará na elaboração de projetos para acesso aos mercados institucionais e na assessoria ao acesso aos mercados formais, vinculados à economia solidária | Universidade Federal do Norte do Tocantins | Contrapartida para o projeto |
| Analista em formação e capacitação | Ciências sociais aplicadas, com foco em gênero e geração | Atuará na organização dos eventos de capacitação e na elaboração dos seus materiais didáticos | Universidade Federal do Norte do Tocantins | Contrapartida para o projeto |

1. Se o projeto pretender realizar atividades de capacitação, descreva o tema central das mesmas, quem participará e quem dará as capacitações:

O objetivo específico 3 se dedica a capacitar mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica e a gestão de propriedades rurais, com foco no reconhecimento de suas potencialidades.

Para isso, são previstas:

**-Resultado 3.3:** Realização de 06 eventos de capacitação em produção agroecológica. Para essa capacitação serão convidadas todas as famílias agricultoras pertencentes ao quadro social da COOAF-Bico, no entanto, o foco é nas 12 agricultoras e os 06 jovens que serão diretamente beneficiados pelo projeto. A capacitação poderá ser ministrada por parceiros que atuam com produção agroecológica na região, como a APATO. Os temas a serem trabalhados nesses 06 eventos são: manejo sustentável do solo; integração na produção de frutas e de pequenos animais; manejo natural de doenças das plantas; produção de frutas nos sistemas agroflorestais; produção de mudas e recuperação de nascentes; proteção aos babaçuais.

**Resultado 3.4:** Realização de 03 eventos de capacitação em gestão de propriedades rurais. Para essa capacitação serão convidadas todas as famílias agricultoras pertencentes ao quadro social da COOAF-Bico, no entanto, o foco é nas 12 agricultoras e os 06 jovens que serão diretamente beneficiados pelo projeto. A capacitação será ministrada por parceiros da Universidade Federal do Norte do Tocantins, que atuam no curso de Gestão de Cooperativas. Os temas a serem trabalhados nesses 03 eventos, são: monitoramento econômico na agricultura familiar; planejamento produtivo das propriedades na agroecologia; comercialização agroecológica na economia solidária.

- **Resultado 3.5:** Realização de 03 eventos de monitoramento dos cadernos/cadernetas agroecológicas de anotações da produção proveniente dos quintais e do extrativismo. Para essa capacitação serão convidadas as 12 agricultoras e os 06 jovens que serão diretamente beneficiados pelo projeto. O foco desses 03 eventos é acompanhar o que as beneficiárias têm produzido em seus quintais e em seus SAF que não são usualmente contabilizados na renda familiar, levando em consideração o que é utilizado no consumo cotidiano da família, nas trocas realizadas com as vizinhas, na doação para outras pessoas, e comercializadas pelas mãos das mulheres. Assim, haverá um evento para capacitar para a utilização dos cadernos/cadernetas para anotação de tudo o que é produzido e utilizado por elas; um evento para acompanhar e sistematizar essas anotações e um terceiro evento para socializar todos os resultados das anotações. Esses eventos serão organizados e ministrados por parceiros da Universidade Federal do Norte do Tocantins, que atuam no curso de Gestão de Cooperativas e que já possuam experiência com trabalho com as temáticas de gênero e geração.

1. Se o projeto implicar em beneficiamento e/ou venda de produtos, indicar os tipos de produtos, os mercados já acessados e os possíveis novos mercados que desejam acessar.

A COOAF-Bico já comercializa frutas, polpa de frutas, mandioca, farinha de mandioca e feijão. O projeto auxiliará na produção, beneficiamento e comercialização desses mesmos produtos e outros, que forem advindos dos quintais e dos SAF. A comercialização atual é feita via venda direta ao consumidor e via mercados institucionais do Programa Nacional de Alimentação Escolar e Programa de Aquisição de Alimentos. Os possíveis novos mercados que desejam acessar são os provenientes das mídias digitais, as redes de consumo solidário e a ampliação dos mercados institucionais de Esperantina e outros municípios de atuação da cooperativa.

1. Se o projeto pretender construir alguma instalação, anexe o desenho da planta. Nesta etapa, as plantas **não precisam ser feitas por especialistas**, podendo ser desenhadas pela própria comunidade, desde que sejam colocados os tamanhos desejados da construção. Caso o projeto seja aprovado, as plantas devem estar de acordo com as exigências sanitárias, administrativas e socioambientais.

Não há previsão de construções.

1. Comunicação no projeto (explique se foram pensadas atividades de comunicação dentro do projeto. Como serão divulgados os resultados do projeto para que possam alcançar outros públicos? Há recursos suficientes para essa divulgação?)

Observação: os recursos necessários deverão ser previstos no orçamento do projeto.

A comunicação do projeto é pensada com dois focos:

1. O primeiro é a comunicação no andamento do projeto, com banners físicos e cards digitais para divulgação das ações que serão realizadas no decorrer do projeto. Essa estratégia garantirá que um número maior de pessoas tenha acesso às informações sobre o andamento do projeto e possa, inclusive, se aproximar mais das ações da COOAF-Bico;
2. O segundo foco é na divulgação dos resultados do projeto. Para isso é pensado em um Folder com as imagens de antes e depois da implantação do projeto e com infográficos que transmitam mais eficientemente as informações dos resultados alcançados com o projeto. Além disso, será organizado com o auxílio das instituições parceiras, um seminário de discussão sobre o Cooperativismo da agricultura familiar nas cadeias de comercialização agroecológicas e solidárias.
3. Planejamento, Monitoramento e Avaliação (explique como o projeto será planejado, monitorado e avaliado de forma coletiva pelas próprias organizações e comunidade(s) envolvida(s), durante todo seu período de realização):

Observação: os recursos necessários para realização das atividades de planejamento, monitoramento e avaliação pelo grupo deverão ser previstos no orçamento do projeto.

Esse projeto foi elaborado com a participação de 10 cooperados da COOAF-Bico com o apoio da Universidade Federal do Norte do Tocantins e da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Tocantins. Nesse sentido, as informações utilizadas nessa proposta e os objetivos a serem alcançados, foram elaborados através do diálogo com as futuras beneficiárias, o que já garante uma maior adesão e sentimento de pertencimento ao projeto.

Ainda assim, a estratégia de trabalho durante toda a execução do projeto será por meio de metodologias participativas que facilitam o diálogo e a compreensão de todos os envolvidos, resultando, inclusive em um maior compartilhamento de responsabilidades entre o grupo e sua autonomia para continuidade do projeto, quando encerrar o período de financiamento do Fundo Babaçu.

Por fim, especificamente, são previstos:

Planejamento: **01 Seminário inicial** – para alinhamento, planejamento de ações e distribuição de responsabilidades do projeto. Nesse seminário também será realizada uma avaliação inicial das propriedades a partir dos relatos das próprias beneficiárias do projeto. Esse seminário ocorrerá na sede da COOAF-Bico, em Esperantina e terá a carga horária de 8 horas. Metodologicamente, se utilizará das técnicas do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) (VERDEJO, 2006) e será moderado por parceiros da UFNT.

Monitoramento: **03 Reuniões trimestrais** – para acompanhamento e avaliação das atividades que foram realizadas durante o trimestre. Nessas reuniões também serão utilizadas técnicas do DRP a serem moderadas pela UFNT, com o intuito de garantir que as beneficiárias possam apresentar seus posicionamentos, discutirem e encontrarem soluções conjuntamente para o adequado andamento do projeto, de maneira que as suas expectativas sejam atendidas. **01 Seminário “Meio do Caminho”** – que ocorrerá na metade do andamento do projeto. Neste seminário, serão apresentadas as informações já sistematizadas com os resultados parciais do andamento do projeto. Aqui será possível reavaliar as atividades do projeto e reajustá-las, caso seja necessário (e a medida que não fira os objetivos deste edital/financiamento). Este seminário será organizado pela COOAF-Bico, em parceria com as instituições parceiras.

Avaliação: Além das atividades anteriores de monitoramento, em que as avaliações serão realizadas no decorrer do projeto, também é previsto **01 Seminário Final** – onde serão apresentados os resultados finais do projeto. Essa avaliação será realizada contabilizando os dados iniciais das propriedades e contrastando-os com os dados da sua avaliação ao final da execução do projeto. Esse seminário terá duração de 08 horas e contará com a presença de todo o quadro social da COOAF-Bico, de outras cooperativas da agricultura familiar (com o intuito de difundir a experiência) e de outras organizações parceiras.

1. Quais são os riscos internos e externos que podem impedir que o projeto alcance seus resultados? Quais as medidas preventivas que podem ser tomadas?

Internamente, a COOAF Bico prevê principalmente dois riscos. O primeiro deles é com relação ao envolvimento dos jovens no projeto. Esse risco poderá ser atenuado com um trabalho intenso de mobilização e de inserção dos jovens nas tomadas de decisão para as atividades previstas no projeto. O segundo risco é com relação à falta de participação de outras famílias não beneficiárias do projeto nas atividades de capacitação que serão abertas a todos os cooperados. Para atenuar esses riscos, a cooperativa prevê um diálogo aberto e propositivo para mobilizar essas famílias. Externamente, o risco previsto é o aumento no preço de mercado para a aquisição de insumos para a produção e para o desenvolvimento das atividades e a queda no preço de mercado para comercialização de produtos. Outro risco externo é a insegurança no andamento das políticas públicas de apoio à agricultura familiar, ao acesso aos mercados institucionais e às regras sanitárias para funcionamento das agroindústrias. Para evitar o impacto desses riscos externos, a COOAF-Bico se articula institucionalmente com outras organizações, fóruns e movimentos sociais, como o MIQCB, a UNICAFES, Fórum Estadual de Agroecologia, etc.

1. Como será garantida a sustentabilidade das ações e resultados atingidos com este projeto após sua conclusão?

A previsão é de que o projeto dê continuidade de duas formas:

1. Como os insumos e maquinários necessários para o início das ações já terão sido adquiridas, a continuidade do projeto poderá ser garantida com o auxílio das organizações parceiras para os eventos de capacitação e de mobilização.
2. Com a produção começando a ser comercializada e havendo um fluxo contínuo desse processo, as próprias mulheres e jovens podem dar continuidade ao sistema com recursos próprios e da própria COOAF Bico.
3. Plano de Trabalho (preencha a tabela a seguir e insira quantas linhas forem necessárias):

Observação:

- **Indicadores** são elementos ou sinais que têm como objetivo apontar ou mostrar algo. A eles estão atreladas mensurações quantitativas e/ou qualitativas que mostram/indicam o que se alcançou, durante e após a execução do projeto, na direção dos resultados e objetivos pretendidos, mencionados no item 14. Assim, aos indicadores estão atreladas às metas estabelecidas, que são os resultados esperados no projeto. Deverão ser utilizados, sempre que pertinente, os seguintes indicadores: “volume da produção extrativista”, “área de babaçuais diretamente manejada”, “receita com a comercialização de produtos”, “renda distribuída após comercialização de produtos”, “número de indivíduos capacitados”, número de indivíduos participando das atividades do projeto”, número de eventos, reuniões, intercâmbios”. Outros indicadores poderão ser incluídos adicionalmente.

-**Meio de verificação** é como você vai medir/comprovar os indicadores, por exemplo documentos gerados, listas de presença, certificados de oficina, fotos, etc.

| **Objetivos Específicos** | **Atividades para atingir os objetivos** | **Indicadores** | **Linha de base** (como era antes do projeto – informar o ano de medição da informação) | **Meta** (onde se quer chegar após o projeto) | **Meio de verificação dos indicadores** | **Nome da/o responsável por cada atividade** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Implementar quintais agroecológicos e produtivos em propriedades de mulheres e de jovens rurais que pertençam ao quadro social da COOAF-Bico. | 1.1 Mobilizar e identificar as mulheres e jovens do quadro social da COOAF Bico para participarem do projeto | Permanência das beneficiárias durante todo o projeto | 6 mulheres e 6 jovens | 12 mulheres e 6 jovens | Ficha de avaliação das propriedades no início e no final do projeto | Verônica |
| 1.2 Disponibilizar o serviço de assistência técnica para as famílias do quadro social da COOAF Bico que estejam envolvidas no projeto | N° de atendimentos às beneficiárias do projeto | 0 atendimentos | 2 atendimentos mensais para cada beneficiária por 10 meses | Ficha de relatório de atendimento da assistência técnica | Matheus |
| 1.3 Realizar um diagnóstico da situação atual dos quintais produtivos que serão envolvidas no projeto para acompanhamento e controle do projeto | Renda mensal extraída do quintal e do SAF | R$1.000,00 | Aumento de 10% | Caderno/caderneta agroecológica | Renata e Verônica |
| 1.4 Realizar oficinas de capacitação e treinamento para a produção agroecológica | Eventos realizados – N° de participantes | 0 eventos – 0 participantes | 06 eventos realizados – 30 participantes (12 beneficiárias do projeto mais 18 cooperados do quadro social da COOAF-Bico) | Lista de presença | Matheus e Renata |
| 1.5 Fornecer insumos e equipamentos para mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica, focando na produção de galinha caipira, no fortalecimento das plantas frutíferas e da horticultura e na gestão de suas propriedades. | Valor monetário investido em equipamentos e insumos para a produção agroecológica e nos SAF | R$0,00 investido nas propriedades | R$2.000,00 investido em cada uma das propriedades | Notas fiscais e relatórios de distribuição dos equipamentos e insumos | Matheus e Maria Senhora |
| 1.6 Criar uma unidade demonstrativa agroecológica no quintal da sede do sindicato | Área preparada e destinada à Unidade Demonstrativa | 0 m² | 1.000 m² | Fotos e relatório de implantação | Matheus e Maria Senhora |
| 2. Incentivar a produção agroecológica por meio dos sistemas agroflorestais nas propriedades rurais das famílias que pertençam ao quadro social da COOAF-Bico | 2.1 Realizar oficinas de capacitação para inserção da produção dos SAF no consumo familiar | Eventos realizados – N° de participantes | 0 eventos – 0 participantes | 06 eventos realizados – 30 participantes (12 beneficiárias do projeto mais 18 cooperados do quadro social da COOAF-Bico) | Lista de presença | Matheus e Renata |
| 2.2 Comercializar os produtos dos SAF na COOAF-Bico | Renda mensal auferida da comercialização na COOAF-Bico | R$100,00 | Aumento de 10% | Notas fiscais | Verônica e Maria Senhora |
| 2.3 Aumentar em 20% a renda proveniente dos babaçuais e dos quintais | Ampliar a renda proveniente dos produtos da agricultura familiar dos quintais e dos babaçuais | Renda atual total familiar: 2.000,00 - 2 fontes principais de renda – Comercialização do coco babaçu representa 90% da renda familiar; comercialização dos produtos da agricultura familiar representam 10% da renda familiar | Aumentar em 20% na fonte de renda. | Fotos e imagens de satélite | Matheus e Maria Senhora |
| 3. Capacitar mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica e a gestão de propriedades rurais, com foco no reconhecimento de suas potencialidades. | 3.1 Fornecer treinamento para mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica, focando na produção nos seus quintais e nos SAF | Eventos realizados – N° de participantes | 0 eventos – 0 participantes | 06 eventos realizados – 30 participantes (12 beneficiárias do projeto mais 18 cooperados do quadro social da COOAF-Bico) | Lista de presença | Matheus e Renata |
| 3.2Fornecer treinamento para mulheres e jovens rurais para a gestão de suas propriedades | Eventos realizados – N° de participantes | 0 eventos – 0 participantes | 06 eventos realizados – 30 participantes (12 beneficiárias do projeto mais 18 cooperados do quadro social da COOAF-Bico) | Lista de presença | Renata e Verônica |
| 3.3 Formar as participantes para a utilização dos cadernos/cadernetas agroecológicas para contabilização do trabalho produtivo das mulheres rurais | Eventos realizados – N° de participantes | 0 eventos – 0 participantes | 01 eventos realizados – 12 participantes | Lista de presença | Renata e Verônica |
| 3.4 Monitorar a utilização das cadernetas agroecológicas pelas mulheres participantes, por meio de visitas, reuniões e oficinas | Eventos realizados – N° de participantes | 0 reuniões – 0 participantes | 4 reuniões realizadas – 12 participantes | Lista de presença | Renata e Verônica |
| 3.5 Realizar 2 seminários de avaliação da utilização dos cadernos/cadernetas agroecológicas pelas participantes | Eventos realizados – N° de participantes | 0 eventos – 0 participantes | 2 eventos realizados – 12 participantes | Lista de presença | Renata e Verônica |
| 4. Desenvolver estratégias de mercado para que as mulheres e jovens rurais possam comercializar, via COOAF, os produtos do extrativismo e de seus quintais produtivos | 4.1 Realizar 3 oficinas de capacitação e treinamento em estratégias de mercado, divulgação e comercialização via mídias sociais | Eventos realizados – N° de participantes | 0 eventos – 0 participantes | 3 eventos realizados – 20 participantes (12 beneficiárias do projeto mais jovens do quadro social da COOAF-Bico) | Lista de presença | Verônica e Welison |
| 4.2 Desenvolver e produzir materiais digitais e físicos para promoção e divulgação dos produtos agroecológicos e de SAF produzidos pelas mulheres e jovens rurais | Logomarca criada e cards de divulgação dos produtos | 0 logomarca e 0 cards de divulgação | 01 logomarca criada e 05 cards digitais divulgados | Relatório de produtos criados e sua divulgação – n° de pessoas que curtiram as publicações nas redes sociais da COOAF-Bico | Verônica e Welison |

1. Cronograma de realização das atividades (preencha com todas as atividades que serão realizadas e marque “X” no(s) mês(es) em que cada atividade será desenvolvida, observe que as parcelas dos recursos serão liberadas pelo Fundo Babaçu de acordo com as atividades previstas para o período.) (insira quantas linhas forem necessárias):

| **Atividades** | **Meses de realização das atividades** | | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1º** | **2º** | **3º** | **4º** | **5º** | **6º** | **7º** | **8º** | **9º** | **10º** | **11º** | **12º** |
| 1.1 Mobilizar e identificar as mulheres e jovens do quadro social da COOAF Bico para participarem do projeto | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1.2 Disponibilizar o serviço de assistência técnica para as famílias do quadro social da COOAF Bico que estejam envolvidas no projeto |  | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |  |
| 1.3 Realizar um diagnóstico da situação atual dos quintais produtivos que serão envolvidas no projeto para acompanhamento e controle do projeto | X |  |  |  |  |  | X |  |  |  |  | X |
| 1.4 Realizar oficinas de capacitação e treinamento para a produção agroecológica |  |  | X | X |  | X | X | X |  | X |  |  |
| 1.5 Fornecer insumos e equipamentos para mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica, focando na produção de galinha caipira, no fortalecimento das plantas frutíferas e da horticultura e na gestão de suas propriedades. |  | X | X |  |  |  | X |  |  |  |  |  |
| 1.6 Criar uma unidade demonstrativa agroecológica no quintal da sede do sindicato |  |  | X | X | X | X | X | X | X | X | X |  |
| 2.1 Realizar oficinas de capacitação para inserção da produção dos SAF no consumo familiar |  |  | X |  | X | X | X |  | X |  | X |  |
| 2.2 Comercializar os produtos dos SAF na COOAF-Bico |  |  | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 2.3 Aumentar em 20% a renda proveniente dos babaçuais e dos quintais |  |  | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 3.1 Fornecer treinamento para mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica, focando na produção nos seus quintais e nos SAF |  |  | X |  | X |  | X |  | X |  | X |  |
| 3.2 Fornecer treinamento para mulheres e jovens rurais para a gestão de suas propriedades |  |  | X | X | X | X | X |  | X |  | X |  |
| 3.3 Formar as participantes para a utilização dos cadernos/cadernetas agroecológicas para contabilização do trabalho produtivo das mulheres rurais |  | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.4 Monitorar a utilização das cadernetas agroecológicas pelas mulheres participantes, por meio de visitas, reuniões e oficinas |  |  | X |  | X |  |  | X |  |  | X |  |
| 3.5 Realizar 2 seminários de avaliação da utilização dos cadernos/cadernetas agroecológicas pelas participantes |  |  |  |  |  | X |  |  |  |  |  | X |
| 4.1 Realizar 3 oficinas de capacitação e treinamento em estratégias de mercado, divulgação e comercialização via mídias sociais |  |  | X |  |  | X |  |  |  | X |  |  |
| 4.2 Desenvolver e produzir materiais digitais e físicos para promoção e divulgação dos produtos agroecológicos e de SAF produzidos pelas mulheres e jovens rurais |  |  | X | X | X | X | X |  |  |  |  |  |

26 – Qual a participação dos beneficiários diretos mulheres, jovens e idosos na elaboração do projeto?

A proposta inicial desse projeto foi concebida em uma reunião presencial na sede da COOAF-Bico, no dia 09 de março de 2023. Na ocasião, as cooperadas e cooperados presentes levantaram suas demandas e suas expectativas quanto ao auxílio das organizações parceiras na elaboração de projetos de financiamento que fortalecessem suas atuações no território em que se residem. Nesse sentido, esse projeto é resultado de uma oficina participativa de planejamento em que estavam presentes 10 pessoas: 2 jovens (uma do sexo feminino e uma do masculino); 2 adultos (2 do sexo feminino); 4 idosos (3 do sexo feminino e 1 do sexo masculino). Neste dia, moderaram a oficina dois representantes de organizações parceiras: um representante da UNICAFES TO e uma representante da UFNT.

Durante a operacionalização do projeto, informações específicas para atender ao edital Fundo Babaçu foram levantadas pela presidente da COOAF-Bico, uma mulher idosa, diretamente nos assentamentos e comunidades que serão atendidas pelo projeto. A operacionalização da escrita do projeto foi realizada pelos dois jovens atuantes na gestão da cooperativa (uma do sexo feminino e uma do masculino), com o apoio de uma representante da UFNT.

**PARTE 4- ORÇAMENTO DO PROJETO**

| **ORÇAMENTO RESUMIDO** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Categoria de Despesa** | **Atividades** | **Solicitado ao Fundo Babaçu (R$)** | **Contrapartida (R$)** | **Total por atividade (R$)** |
| Custeio | 1.1 | 295,00 | 1.100,00 | 1.395,00 |
| Custeio | 1.2 | 25.790,00 | 13.200,00 | 38.990,00 |
| Custeio | 1.3 | 561,00 | 1.600,00 | 2.161,00 |
| Custeio | 1.4 | 5.400,00 | 1.800,00 | 7.200,00 |
| Custeio | 1.5 | 5.000,00 | 0,00 | 5.000,00 |
| Custeio | 1.6 | 1.370,00 | 0,00 | 1.370,00 |
| Custeio | 2.1 | 5.400,00 | 900,00 | 6.300,00 |
| Custeio | 2.2 | 26.895,00 | 12.900,00 | 39.795,00 |
| Custeio | 2.3 | 1.319,00 | 1.200,00 | 2.519,00 |
| Custeio | 3.1 | 5.400,00 | 900,00 | 6.300,00 |
| Custeio | 3.2 | 0,00 | 900,00 | 900,00 |
| Custeio | 3.3 | 10.200,00 | 900,00 | 11.100,00 |
| Custeio | 3.4 | 295,00 | 12.000,00 | 12.295,00 |
| Custeio | 3.5 | 1.800,00 | 300,00 | 2.100,00 |
| Custeio | 4.1 | 00,00 | 300,00 | 300,00 |
| Custeio | 4.2 | 15.000,00 | 0,00 | 15.000,00 |
| Capital | 1.5 | 31.900,00 | 0,00 | 31.900,00 |
| Capital | 1.6 | 2.475,00 | 0,00 | 2.475,00 |
|  |  | **Total solicitado ao Fundo Babaçu (R$): 139.100,00** | **Total contrapartida (R$): 48.000,00** | **Total Geral (R$): 187.100,00** |

| **ANEXO D - ORÇAMENTO DETALHADO** | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **OBJETIVO 1.** Implementar quintais agroecológicos e produtivos em propriedades de mulheres e de jovens rurais que pertençam ao quadro social da COOAF-Bico | | | | | | | | | |
| **Atividade 1.1** Mobilizar e identificar as mulheres e jovens do quadro social da COOAF Bico para participarem do projeto | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 1.1.1 | Combustível | litros | 50 | R$5,90 | - | | R$295,00 | **R$ 295,00** |
| Custeio | 1.1.2 | Veículo | Diária | 10 | R$110,00 | R$1.10NJN0,00 | | - | **R$ 1.100,00** |
| **Subtotal da atividade 1.1** | | | | | | | **R$ 1.100** | **R$ 295,00** | **R$ 1.395,00** |
| **Atividade 1.2** Disponibilizar o serviço de assistência técnica para as famílias do quadro social da COOAF Bico que estejam envolvidas no projeto | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 1.2.1 | **Contratação de assistência técnica via prestação de serviço** | atendimentos | 240 | R$105,00 | - | | R$25.200,00 | **R$ 25.200,00** |
| Custeio | 1.2.2 | Combustível | litros | 100 | R$5,90 | - | | R$590,00 | **R$ 590,00** |
| Custeio | 1.2.3 | Veículo | Diária | 120 | R$110,00 | R$13.200,00 | | - | **R$ 13.200,00** |
| **Subtotal da atividade 1.2** | | | | | | | **R$ 13.200,00** | **R$ 25.790,00** | **R$ 38.990,00** |
| **Atividade 1.3** Realizar um diagnóstico da situação atual dos quintais produtivos que serão envolvidas no projeto para acompanhamento e controle do projeto | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 1.3.1 | Papel A4 reciclado | Resma | 2 | R$33,00 | - | | **R$66,00** | **R$ 66,00** |
| Custeio | 1.3.2 | Cartucho para impressão | Unidade | 5 | R$100,00 | - | | R$200,00 | **R$ 200,00** |
| Custeio | 1.3.3 | Impressora multifuncional | Unidade | 1 | R$500,00 | R$500,00 | |  | **R$ 500,00** |
| Custeio | 1.3.4 | Combustível | litros | 50 | R$5,90 | - | | R$295,00 | **R$ 295,00** |
| Custeio | 1.3.5 | Veículo | Diária | 10 | R$110,00 | R$1.100 | | - | **R$ 1.210,00** |
| **Subtotal da atividade 1.3** | | | | | | | **R$ 1.600,00** | **R$ 561,00** | **R$ 2.271,00** |
| **Atividade 1.4** Realizar oficinas de capacitação e treinamento para a produção agroecológica | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 1.4.1 | Diária para profissionais | Unidade | 12 | R$150,00 | R$1.800,00 | | - | **R$ 1.800,00** |
| Custeio | 1.4.2 | Materiais de apoio didático | Kit | 180 | R$’30,00 | - | | R$5.400 | **R$ 5.400,00** |
| **Subtotal da atividade 1.4** | | | | | | | **R$ 1.800,00** | **R$ 5.400,00** | **R$ 7.200,00** |
| **Atividade 1.5** Fornecer insumos e equipamentos para mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica, focando na produção de galinha caipira, no fortalecimento das plantas frutíferas e da horticultura e na gestão de suas propriedades. | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 1.5.1 | Caixas plásticas de verdura | Unidade | 24 | R$75,00 | - | | R$1.800,00 | **R$ 1.800,00** |
| Capital | 1.5.2 | Tratorito | Unidade | 1 | R$10.000,00 | - | | R$10.000,00 | **R$ 10.000,00** |
| Capital | 1.5.3 | Kit irrigação | Unidade | 12 | R$1.000,00 | - | | R$12.000,00 | **R$ 12.000,00** |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |
| Capital | 1.5.4 | Triturador de galhos | Unidade | 4 | R$1.500,00 | - | | R$6.000,00 | **R$ 6.000,00** |
| Capital | 1.5.5 | Carrinho de mão | Unidade | 12 | R$300,00 | - | | R$3.600,00 | **R$ 3.600** |
| Capital | 1.5.6 | Serrote de poda manual | Unidade | 12 | R$25,00 | - | | R$300,00 | **R$300,00** |
| Custeio | 1.5.7 | Calcário | Kg | 100 | R$32,0 0 | - | | R$3.200,00 | **R$3.200,00** |
| **Subtotal da atividade 1.5** | | | | | | | **R$ -** | **R$ 36.900,00** | **R$ 36.900,00** |
|  | | | | | | | | | |
| **Atividade 1.6** Criar uma unidade demonstrativa agroecológica no quintal da sede do sindicato | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Capital | 1.6.1 | Caixas plásticas de verdura | Unidade | 2 | R$75,00 | - | | R$150,00 | **R$ 150,00** |
| Capital | 1.6.2 | Kit irrigação | Unidade | 1 | R$2.000,00 | - | | R$2.000,00 | **R$ 2.000,00** |
| Capital | 1.6.3 | Carrinho de mão | Unidade | 1 | R$300,00 | - | | R$300,00 | **R$ 300,00** |
| Capital | 1.6.4 | Serrote de poda manual | Unidade | 1 | R$25,00 | - | | R$25,00 | **R$25,00** |
| Custeio | 1.6.5 | Calcário | Kg | 10 | R$32,00 | - | | R$320,00 | **R$320,00** |
| Custeio | 1.6.6 | Contratação de assistência técnica via prestação de serviço | atendimentos | 10 | R$105,00 | - | | R$1.050,00 | **R$ 1.050,00** |
| **Subtotal da atividade 1.6** | | | | | | | **R$ -** | **R$ 3.845,00** | **R$ 3.845,00** |
| **OBJETIVO 2.** Incentivar a produção agroecológica por meio dos sistemas agroflorestais nas propriedades rurais das famílias que pertençam ao quadro social da COOAF-Bico | | | | | | | | | |
| **Atividade 2.1** Realizar oficinas de capacitação para inserção da produção dos SAF no consumo familiar | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 2.1.1 | Diária para profissionais | Unidade | 6 | R$150,00 | R$900,00 | | - | **R$ 900,00** |
| Custeio | 2.1.2 | Materiais de apoio didático | Kit | 180 | R$30,00 | - | | R$5.400,00 | **R$ 5.400,00** |
| **Subtotal da atividade 2.1** | | | | | | | **R$ 900,00** | **R$ 5.400,00** | **R$ 6.300,00** |
| **Atividade 2.2** Comercializar os produtos dos SAF na COOAF-Bico | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 2.2.1 | Capital de giro | R$ | 5.000 | R$1,00 |  | | R$5.000,00 | **R$ 5.000,00** |
| Custeio | 2.2.2 | Combustível | litros | 50 | R$5,90 | - | | R$295,00 | **R$ 295,00** |
| Custeio | 2.2.3 | Veículo | Diária | 30 | R$110,00 | R$3.300,00 | | - | **R$ 3.300,00** |
| Custeio | 2.2.4 | Aluguel de espaço físico | Mensal | 12 | R$800,00 | R$9.600,00 | | - | **R$ 9.600,00** |
| Custeio | 2.2.5 | Prestação de serviço administrativo e burocrático para as atividades comerciais e administrativas do projeto | Mensal | 12 | R$1.800,00 | - | | R$21.600,00 | **R$21.600,00** |
| **Subtotal da atividade 2.2** | | | | | | | **R$ 12.900,00** | **R$ 26.895,00** | **R$ 39.795,00** |
|  | | | | | | | | | |
| **Atividade 2.3** Aumentar em 20% a renda proveniente dos quintais e dos babaçuais. | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 2.3.1 | Combustível | litros | 10 | R$5,90 | - | | R$59,00 | **R$ 59,00** |
| Custeio | 2.3.2 | Veículo | Diária | 12 | R$110,00 | R$1.200,00 | | - | **R$ 1.200,00** |
| Custeio | 2.3.3 | Contratação de assistência técnica via prestação de serviço | atendimentos | 12 | R$105,00 | - | | R$1.260,00 | **R$ 1.260,00** |
| **Subtotal da atividade 2.3** | | | | | | | **R$ 1.200,00** | **R$ 1.319,00** | **R$ 2.519,00** |
|  | | | | | | | | | |
| **OBJETIVO 3** Capacitar mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica e a gestão de propriedades rurais, com foco no reconhecimento de suas potencialidades. | | | | | | | | | |
| **Atividade 3.1** Fornecer treinamento para mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica, focando na produção nos seus quintais e nos SAF | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 3.1.1 | Diária para profissionais | Unidade | 6 | R$150,00 | R$900,00 | | - | **R$ 900,00** |
| Custeio | 3.1.2 | Materiais de apoio didático | Kit | 180 | R$30,00 | - | | R$5.400 | **R$ 5.400,00** |
| **Subtotal da atividade 3.1** | | | | | | | **R$ 900,00** | **R$ 5.400,00** | **R$ 6.300,00** |
| **Atividade 3.2** Fornecer treinamento para mulheres e jovens rurais para a gestão de suas propriedades | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 3.2.1 | Diária para profissionais | Unidade | 6 | R$150,00 | R$900,00 | | - | **R$ 900,00** |
| **Subtotal da atividade 3.2** | | | | | | | **R$ 900,00** | **R$ 00,00** | **R$ 900,00** |
| **Atividade 3.3** Formar as participantes para a utilização dos cadernos/cadernetas agroecológicas para contabilização do trabalho produtivo das mulheres rurais | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 3.3.1 | Diária para profissionais | Unidade | 6 | R$150,00 | R$900,00 | | - | **R$ 900,00** |
| Custeio | 3.3.2 | Materiais de apoio didático | Kit | 180 | R$50,00 | - | | R$9.000 | **R$ 9.000,00** |
| Custeio | 3.3.3 | Impressão de material gráfico | Unidade | 12 | R$100,00 | - | | R$1.200,00 | **R$ 1.200,00** |
| **Subtotal da atividade 3.3** | | | | | | | **R$ 900,00** | **R$ 10.200,00** | **R$ 11.100,00** |
| **Atividade 3.4** Monitorar a utilização das cadernetas agroecológicas pelas mulheres participantes, por meio de visitas, reuniões e oficinas | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 3.4.1 | Combustível | litros | 50 | R$5,90 | - | | R$295,00 | **R$ 295,00** |
| Custeio | 3.4.2 | Veículo | Diária | 48 | R$110,00 | R$4.800,00 | | - | **R$ 1.200,00** |
| Custeio | 3.4.3 | Diária para profissionais | Unidade | 48 | R$150,00 | R$7.200,00 | | - | **R$ 1.800,00** |
| **Subtotal da atividade 3.4** | | | | | | | **R$ 12.000,00** | **R$ 295,00** | **R$ 12.295,00** |
| **Atividade 3.5** Realizar 2 seminários de avaliação da utilização dos cadernos/cadernetas agroecológicas pelas participantes | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 3.5.1 | Diária para profissionais | Unidade | 2 | R$150,00 | R$300,00 | | - | **R$300,00** |
| Custeio | 3.5.2 | Alimentação | Unidade | 60 | R$30,00 |  | | R$1.800,00 | **R$1.800,00** |
| **Subtotal da atividade 3.5** | | | | | | | **R$ 300,00** | **R$ 1.800,00** | **R$ 2.100,00** |
|  | | | | | | | | | |
| **OBJETIVO 4** Desenvolver estratégias de mercado para que as mulheres e jovens rurais possam comercializar, via COOAF, os produtos do extrativismo e de seus quintais produtivos | | | | | | | | | |
| **Atividade 4.1** Realizar 3 oficinas de capacitação e treinamento em estratégias de mercado, divulgação e comercialização via mídias sociais | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 4.1.1 | Diária para profissionais | Unidade | 2 | R$150,00 | R$300,00 | | - | **R$300,00** |
| **Subtotal da atividade 4.1** | | | | | | | **R$ 300,00** | **R$ 00,00** | **R$ 300,00** |
| **Atividade 4.2** Desenvolver e produzir materiais digitais e físicos para promoção e divulgação dos produtos agroecológicos e de SAF produzidos pelas mulheres e jovens rurais | | | | | | | | | |
| **Categoria de despesa** | **Itens de despesas** | | **Unidade** | **Quant.** | **Valor Unitário** | **Contrapartida** | | **Fundo Babaçu** | **Total** |
| Custeio | 4.2.1 | Impressão de material gráfico | Unidade | 100 | R$50,00 | - | | R$5.000,00 | **R$ 5.000,00** |
| Custeio | 4.2.2 | Embalagens plásticas personalizadas | Unidade | 1.000,00 | R$5,00 | - | | R$5.000,00 | **R$ 5.000,00** |
| Custeio | 4.2.3 | Prestação de serviço de diagramação | Serviço | 1 | 5.000,00 | - | | R$5.000,00 | **R$ 5.000,00** |
| **Subtotal da atividade 4.2** | | | | | | | **R$ -** | **R$ 15.000,00** | **R$ 15.000,00** |

**A Cooperativa de Produção e Comercialização dos Agricultores Familiares Agroextrativistas e Pescadores Artesanais de Esperantina Ltda-COOAF-Bico, vem por meio desta readequação do projeto Fortalecimento das cadeias produtivas agroextrativistas de base agroecológica: consolidação de sistemas de produção agroecológica por meio dos sistemas agroflorestais e dos quintais produtivos na COOAF-Bico, solicitar remanejamento e a aprovação do seguintes alterações realizadas nas atividades e orçamento do projeto.**

**Atividade 1.5 Fornecer insumos e equipamentos para mulheres e jovens rurais para a produção agroecológica, focando na produção de galinha caipira, no fortalecimento das plantas frutíferas e da horticultura e na gestão de suas propriedades.**

Solicitação de alterações de itens de despesas 1.5.4 triturador de galhos, itens de despesas 1.5.6 serrote e itens de despesas 1.5.7 calcário, para readequação e unificação dos recursos dos itens para a compra de itens de despesas, a saber: mudas frutíferas, insumos para a produção de hortaliças, aves, telas e demais insumos caso seja necessário.

Justificativa: Após a realização da reunião de apresentação e pactuação do projeto para os (as) cooperados (as) que serão contemplados (as)pelo projeto, os mesmos avaliaram ser mais viável economicamente para as famílias solicitar a alteração dos itens de despesas para poder comprar mudas frutíferas, insumos para a produção de hortaliças, aves, telas e demais insumos caso seja necessário para a produção caipira. Nesse sentido, argumentaram também que esses itens de despesas são mais prioritários para fortalecer a cadeia produtiva agroecológica das propriedades rurais, visto que os utensílios previstos no orçamento apresentado anteriormente, já são disponibilizados por organizações parceiras da cooperativa.

O triturador de galhos, em específico, existe uma comunidade que possui um, então pode ser utilizado de forma coletiva para atender todos os cooperados durante a execução do projeto. Por fim, solicitamos, então, que o valor total das atividades 1.5.4; 1.5.6 e 1.5.7 seja realocado para aquisição de sementes; mudas frutíferas, aves, tela e afins, e adiantamos que a previsão exata da quantidade desses itens só poderá ser definida após a realização da atividade 1.3 que trata da realização do diagnóstico da situação atual dos quintais produtivos das famílias que serão envolvidas no projeto.